Luís Montenegro e as Controvérsias nas Obras das Suas Propriedades

Publicado em 2025-03-16 19:33:31

Nos últimos tempos, **Luís Montenegro** tem estado envolvido em **polémicas relacionadas com obras em imóveis adquiridos pela sua família**, levantando dúvidas sobre **conformidade legal, transparência e favorecimento político**. Entre as situações que causaram maior contestação estão **a junção de dois apartamentos na Travessa do Possolo, em Lisboa, e as obras numa casa em Espinho**.

Estas situações refletem um **padrão problemático na política portuguesa**, onde figuras públicas parecem **não seguir as mesmas regras que o cidadão comum**.

---

1. O Caso da Travessa do Possolo: Uma Obra Sem Comunicação Prévia

Em Lisboa, a família Montenegro **adquiriu dois apartamentos T1**, situados no mesmo prédio, com o objetivo de os unir e transformar num duplex. No entanto, **a junção foi feita sem comunicação prévia à Câmara Municipal de Lisboa**, algo exigido por lei.

Principais Problemas Identificados:

- **Falta de Comunicação Legal:** De acordo com o **Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU)**, qualquer obra que altere a estrutura de um edifício **precisa de ser comunicada à autarquia**. No entanto, a família Montenegro **só o fez após a denúncia pública da situação**.
- **Propriedade Dividida:** A fusão de apartamentos pertencentes a **proprietários diferentes** (pais e filhos) **não é permitida sem a devida regularização da titularidade**, algo que também foi ignorado.
- **Resistência à Fiscalização:** Quando as autoridades municipais tentaram realizar uma vistoria às obras, **foram impedidas de o fazer**, aumentando as suspeitas de irregularidades.

A Câmara Municipal de Lisboa anunciou que iria investigar o caso, enquanto **vereadores do PS e BE exigiram esclarecimentos**.

O padrão aqui é claro: **as regras só parecem ser respeitadas quando há pressão mediática**.

---

2. A Construção em Espinho e a Questão dos Benefícios Fiscais

Outra obra polémica envolve **a construção de uma residência em Espinho**, onde Montenegro terá **demolido um imóvel antigo e construído uma nova moradia**.

Este caso chamou a atenção porque, **segundo denúncias, o ex-primeiro-ministro poderia ter recebido benefícios fiscais na execução do projeto**.

- **Investigação e Arquivamento:** O Ministério Público abriu um inquérito para apurar se Montenegro **obteve vantagens indevidas**, mas **acabou por arquivar o processo**, concluindo que **não existiam provas de favorecimento ou corrupção**.
- **Desconfiança Pública:** Apesar do arquivamento, **a perceção pública de que políticos conseguem evitar obstáculos burocráticos que afetam os cidadãos comuns persiste**.

Mais uma vez, a questão aqui **não é apenas a legalidade das ações, mas sim a falta de transparência e o impacto que este tipo de episódios tem na confiança da população nas instituições**.

---

3. O Padrão de Montenegro: Falta de Transparência e Reação Tardia

O caso das obras ilegais **não é um incidente isolado na trajetória de Luís Montenegro**. Se analisarmos as suas ações nos últimos meses, vemos **um padrão de comportamento recorrente**:

1. **Falta de comunicação ou omissão de informações** – Seja no caso **Spinumviva** ou na **junção dos apartamentos em Lisboa**, Montenegro só reage **quando os casos são tornados públicos**.
2. **Negação inicial e minimização do problema** – Em todas as situações, **nega qualquer irregularidade**, desvalorizando as acusações.
3. **Alteração de postura apenas quando há escrutínio mediático** – Tal como aconteceu na **questão do duplex**, **só comunicou a obra à Câmara depois da denúncia da CNN**.

Este modus operandi **demonstra não apenas uma falta de rigor ético, mas também um desrespeito pelas regras que todos os cidadãos são obrigados a cumprir**.

---

4. O Impacto na Credibilidade Política e na Perceção Pública

Estes episódios não são apenas **problemas de licenciamento ou legalidade**, são reflexos de **um sistema político onde figuras de poder parecem atuar com uma impunidade que não se aplica ao cidadão comum**.

Os efeitos desta conduta são profundos:

- **Erosão da Confiança nas Instituições:** A população já tem **pouca fé na classe política**, e estes casos apenas reforçam a perceção de que **há um conjunto de regras para os poderosos e outro para o resto da população**.
- **Descredibilização do PSD e da Oposição:** Montenegro já estava fragilizado **depois do escândalo da Spinumviva e da sua queda como primeiro-ministro**. Este novo episódio só reforça a sua **falta de condições para continuar a liderar o PSD**.
- **Impacto nas Próximas Eleições:** Com a política portuguesa cada vez mais polarizada, **casos como estes alimentam o crescimento do populismo e do descrédito total no sistema democrático**.

É por isso que **não basta dizer que tudo foi feito dentro da legalidade – é preciso demonstrar transparência, ética e responsabilidade**.

---

5. Conclusão: A Política Como Meio de Benefício Pessoal?

Os episódios das **obras ilegais, da Spinumviva e dos conflitos de interesse** são **demasiado graves para serem ignorados**.

O problema central não é apenas Montenegro – **é a forma como a política em Portugal continua a servir interesses pessoais em vez do bem comum**.

Se nada mudar, continuaremos a assistir ao mesmo ciclo:
✅ **Políticos a contornar regras**.
✅ **Falta de transparência e ética**.
✅ **População cada vez mais cética e desiludida**.

Se Montenegro tivesse **realmente um compromisso com a ética e a transparência**, já teria tomado medidas concretas para evitar este tipo de escândalos. Mas, como já vimos, **só reage quando não tem outra escolha**.

E assim, **Portugal continua refém de uma classe política que insiste em governar para si mesma, enquanto os cidadãos pagam a fatura da sua incompetência e oportunismo**.

Francisco Gonçalves

Créditos para IA, DeepSeek e chatGPT (c)